



ÁCIDO SALICÍLICO COMO ATENUANTE DO ESTRESSE SALINO EM MARACUJAZEIRO

Kheila Gomes Nunes¹, Vera Lucia Antunes de Lima²

RESUMO

A cultura do maracujazeiro apresenta expressividade socioeconômica na região semiárida do Nordeste brasileiro. No entanto, baixos índices pluviométricos, escassez de água de baixo nível salino são fatores limitantes para sua produção, assim, busca-se estratégias de manejo que possibilitem maximizar a produção agrícola nestas condições. O uso do ácido salicílico exógena em pequenas concentrações têm apresentado potencial promissor como elicitor do estresse salino. Objetivou-se avaliar o crescimento, índices fisiológicos e produção do maracujazeiro amarelo cultivado sob diferentes níveis salinos da água de irrigação e a aplicação foliar de ácido salicílico. O experimento foi realizado em casa de vegetação na Universidade Federal de Campina Grande, campus I. O delineamento experimental em blocos inteiramente casualizados, com dois níveis salino da água de irrigação (0,8 e 4,0 dS m⁻¹) associados a quatro concentrações de ácido salicílico (0 - testemunha; 1; 2 e 3 µM) em arranjo fatorial 2 x 4, com três repetições totalizando 24 unidades experimentais. Foram avaliadas: taxa de crescimento absoluto do diâmetro do caule (TCA_{DC}), teor relativo de água (TRA), danos celulares (%D) e número de frutos aos 90, 150, 180 e 232 dias após o transplante - DAT. A condutividade elétrica da água de irrigação de 4 dS m⁻¹ interferiu de forma negativa em todas as variáveis analisadas. O ácido salicílico na concentração de 1 e 2 µM mitigou os efeitos da irrigação com 4 dS m⁻¹ na %D aos 150 DAT e produção de frutos do maracujazeiro amarelo, respectivamente.

Palavras-chave: *Passiflora edulis*, salinidade, elicitor.

¹Aluna; Engenharia Agrícola; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de tecnologia e Recursos Naturais; UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: kheilagomesnunes@gmail.com

²Orientadora; Doutora; Professora; Unidade Acadêmica de Engenharia Agrícola; Centro de Tecnologia e Recursos Naturais; UFCA, Campina Grande, PB, e-mail: antuneslima@gmail.com.

SALICYLIC ACID AS A SALINE STRESS RELIEF IN MARACUJAZEIRO

ABSTRACT

The passion fruit crop has socioeconomic expressiveness in the semi-arid region of Northeast Brazil. However, low rainfall, scarcity of low saline water are limiting factors for its production, thus, management strategies are sought that make it possible to maximize agricultural production under these conditions. The use of exogenous salicylic acid in small concentrations has shown promising potential as a saline stress elicitor. The objective was to evaluate the growth, physiological indices and production of yellow passion fruit cultivated under different saline levels of irrigation water and foliar application of salicylic acid. The experiment was carried out in a greenhouse at the Federal University of Campina Grande, campus I. The experimental design was in completely randomized blocks, with two saline levels of irrigation water (0.8 and 4.0 dS m⁻¹) associated with four salicylic acid concentrations (0 - control; 1; 2 and 3 µM) in a 2 x 4 factorial arrangement, with three replications totaling 24 experimental units. The following were evaluated: absolute growth rate of stem diameter (TCADC), relative water content (TRA), cell damage (%D) and number of fruits at 90, 150, 180 and 232 days after transplanting - DAT. The electrical conductivity of irrigation water of 4 dS m⁻¹ interfered negatively in all analyzed variables. Salicylic acid at a concentration of 1 and 2 µM mitigated the effects of irrigation with 4 dS m⁻¹ on %D at 150 DAT and yield of yellow passion fruit, respectively.

Keywords: *passiflora edulis*, salinity, elicitor.